

# **BOLETIM DE TRABALHO**

DO RIO GRANDE DO SUL

**Secretaria de Planejamento,  
Governança e Gestão (SPGG)  
Departamento de Economia e  
Estatística (DEE)  
Março | 2026**

**O mercado de  
trabalho do RS no  
4.º trimestre de 2025**



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

## Introdução

- O mercado de trabalho do Rio Grande do Sul mostrou, no terceiro trimestre de 2025, na margem, estabilidade em alguns de seus principais indicadores (Boletim [...], 2025).
- Assim, mantiveram-se estáveis, nessa referência comparativa, a taxa de participação na força de trabalho, o nível de ocupação, a taxa de desocupação e o rendimento médio mensal real habitual dos ocupados.

- Tal estabilidade ocorreu não obstante a economia do RS ter tido um desempenho positivo no terceiro trimestre de 2025, em relação ao trimestre anterior, com uma taxa de crescimento de 4,5% do Produto Interno Bruto (PIB) (Conceição; Lazzari; Fantinel, 2025).
- O comportamento do mercado de trabalho estadual mostrou-se mais favorável no terceiro trimestre de 2025, em parte, nas comparações interanuais de seus indicadores (Boletim [...], 2025).

- Nesse sentido, na comparação do terceiro trimestre de 2025 com o mesmo trimestre de 2024, a taxa de desocupação registrou queda, e o rendimento médio mensal real habitual, variação positiva.
- O desempenho desses indicadores do mercado de trabalho esteve mais alinhado com a *performance* interanual da economia gaúcha, cujo PIB, no terceiro trimestre de 2025, registrou crescimento de 2,5% (Conceição; Lazzari; Fantinel, 2025).

- O objetivo da seção 1 do Boletim de Trabalho do Rio Grande do Sul é o de atualizar o acompanhamento conjuntural do mercado de trabalho do estado, utilizando, para tanto, indicadores do quarto trimestre de 2025 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- O acompanhamento do mercado de trabalho do RS é feito em perspectiva comparada com os de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e o do Brasil. Com indicadores selecionados do mercado de trabalho, procura-se também reunir evidências sobre a evolução da posição relativa do RS ante todas as unidades da Federação (UFs).

# ■ Estrutura da apresentação

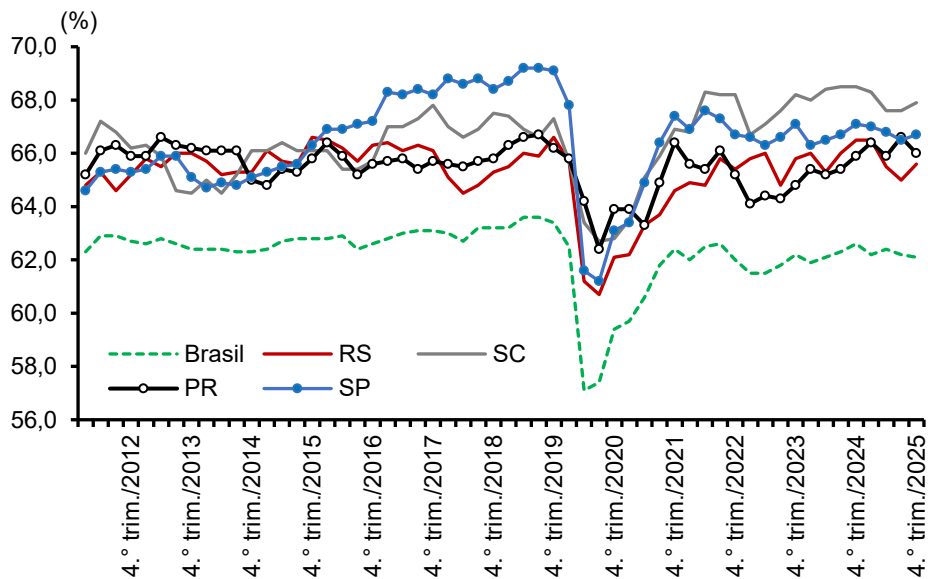
- ❑ Participação na força de trabalho
- ❑ Nível de ocupação e trabalho informal
- ❑ Subutilização da força de trabalho
- ❑ Rendimentos dos ocupados

Fonte de dados: PNAD Contínua do IBGE

- Dados trimestrais
- Dados disponíveis mais recentes: 4.º trim./2025

# Participação na força de trabalho

# Taxa de participação na força de trabalho no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — 1.º trim./2012-4.º trim./2025

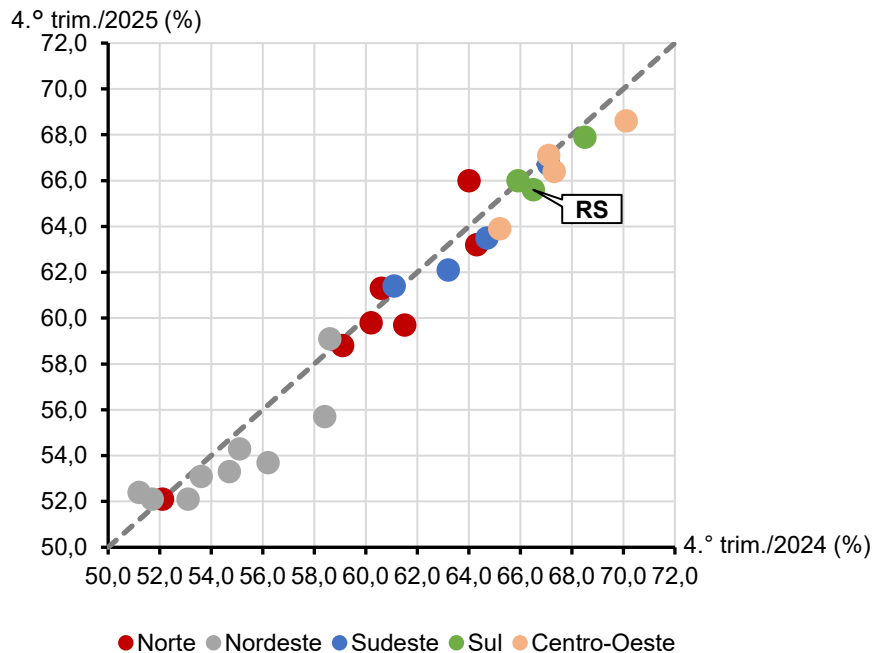


Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

- No quarto trimestre 2025, a taxa de participação na força de trabalho (TPFT) no RS foi de 65,6%, o que representou uma situação de estabilidade tanto na margem quando em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- Nessas mesmas referências comparativas, o indicador também se manteve estável em SC (67,9%), no PR (66,0%) e em SP (66,7%). No âmbito nacional, no quarto trimestre de 2025, na comparação interanual, a TPFT evidenciou queda, de 62,6% para 62,1%.

# Taxa de participação na força de trabalho, por região, nas unidades da Federação do Brasil — 4.º trim./2024 e 4.º trim./2025

- Pode-se conhecer a evolução da posição relativa do nível da taxa de participação na força de trabalho (TPFT) do RS ante o de todas as UF's por meio das evidências contidas no gráfico ao lado.
- Nesse gráfico de dispersão, a TPFT do quarto trimestre de 2024 está sendo medida no eixo horizontal, e a do quarto trimestre de 2025, no eixo vertical. Nesse sentido, quanto mais à direita estiver a posição da UF no gráfico, maior será a sua TPFT no segundo trimestre de 2024, e quanto mais elevada estiver a sua posição, maior será o nível desse indicador no quarto trimestre de 2025.
- De acordo com o que se pode constatar, no quarto trimestre de 2024, o RS detinha a sexta maior TPFT, pois há cinco pontos à sua direita no gráfico de dispersão, que correspondem aos estados de SC, SP, MT, GO e ao DF.
- Por sua vez, no quarto trimestre de 2025, o RS passou a deter a oitava maior TPFT, uma vez que se identificam sete pontos acima de sua posição, os quais representam SC, PR, SP, MT, GO, DF e TO.



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

# Força de trabalho no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — trimestres selecionados

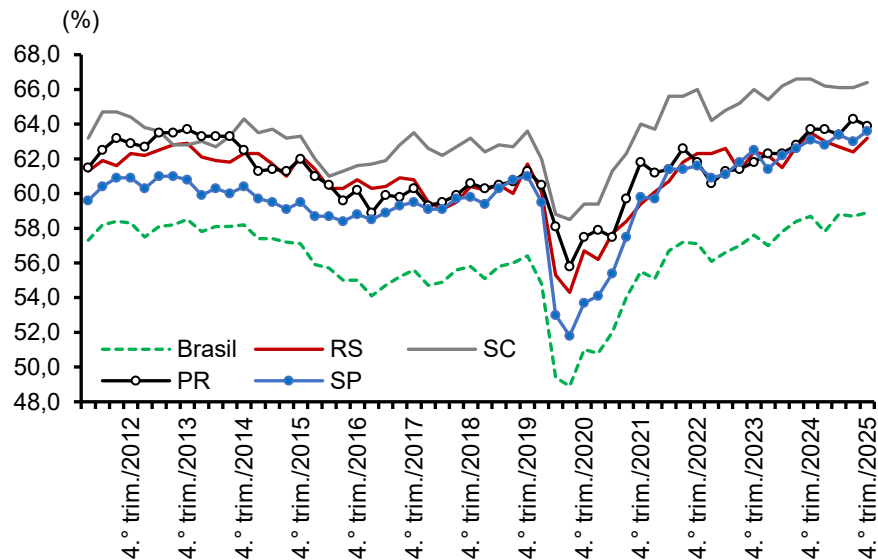
| DISCRIMINAÇÃO       | FORÇA DE TRABALHO (1.000 pessoas) |            |            |            |            |            |            |            | VARIÇÃO %      |                |
|---------------------|-----------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------|----------------|
|                     | 4.º                               | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 3.º        | 4.º        | 4.º Trim./2025 | 4.º Trim./2025 |
|                     | Trim./2019                        | Trim./2020 | Trim./2021 | Trim./2022 | Trim./2023 | Trim./2024 | Trim./2025 | Trim./2025 | 3.º Trim./2025 | 4.º Trim./2024 |
| <b>Brasil</b> ..... | 105.617                           | 99.804     | 105.781    | 105.927    | 106.988    | 108.516    | 108.478    | 108.501    | 0,0            | 0,0            |
| RS .....            | 6.138                             | 5.724      | 6.022      | 6.086      | 6.115      | 6.198      | 6.081      | 6.145      | 1,0            | -0,9           |
| SC .....            | 4.108                             | 3.931      | 4.167      | 4.335      | 4.446      | 4.549      | 4.566      | 4.590      | 0,5            | 0,9            |
| PR .....            | 6.106                             | 6.026      | 6.248      | 6.202      | 6.257      | 6.366      | 6.476      | 6.471      | -0,1           | 1,6            |
| SP .....            | 25.502                            | 23.695     | 25.389     | 25.203     | 25.560     | 25.789     | 25.653     | 25.788     | 0,5            | 0,0            |

Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

- O tamanho absoluto da força de trabalho (FT) do RS, no quarto trimestre de 2025, manteve-se estável tanto em relação ao trimestre anterior quanto na referência comparativa interanual, em 6.145 mil pessoas.
- Nessas mesmas bases comparativas, o indicador também permaneceu estável nos demais estados da Região Sul, em SP e no país.

# Nível de ocupação e trabalho informal

# Nível de ocupação no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — 1.º trim./2012-4.º trim./2025

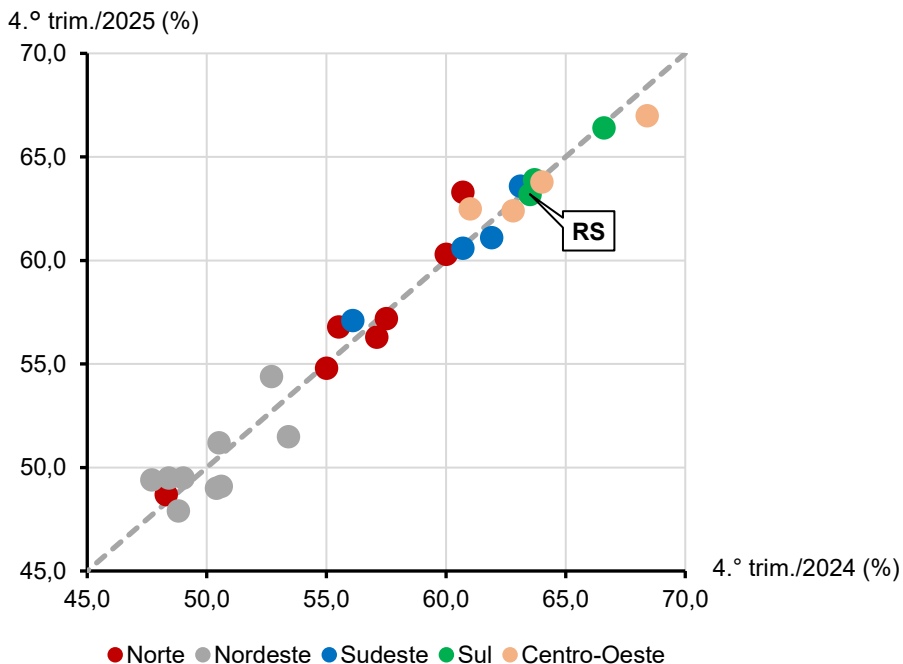


Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

- No quarto trimestre de 2025, o nível de ocupação (NO) do RS foi de 63,2%, com uma variação positiva de 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior. Na mesma base comparativa, o indicador manteve-se estável nos demais estados da Região Sul e em SP, enquanto, no país, se elevou de 58,7% para 58,9%.
- Ao se cotejar o NO do quarto trimestre de 2025 com o do quarto trimestre de 2024, constata-se que este se manteve estável no RS, em SP, no PR, em SP e no âmbito nacional — as suas oscilações não têm significância estatística.

# Nível de ocupação, por região, nas unidades da Federação do Brasil— 4.º trim./2024 e 4.º trim./2025

- Segundo os dados do gráfico, o RS possuía o quinto maior nível de ocupação (NO) entre as UFs no quarto trimestre de 2024, na medida em que há quatro pontos à direita da sua posição, que representam SC, PR, GO e MT.
- No quarto trimestre de 2025, o RS havia perdido posições relativas, tendo passado a deter o sétimo maior nível do indicador: há seis pontos acima dele no gráfico de dispersão, que correspondem a SC, PR, SP, GO, MT e TO.



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

# Contingentes de ocupados no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — trimestres selecionados

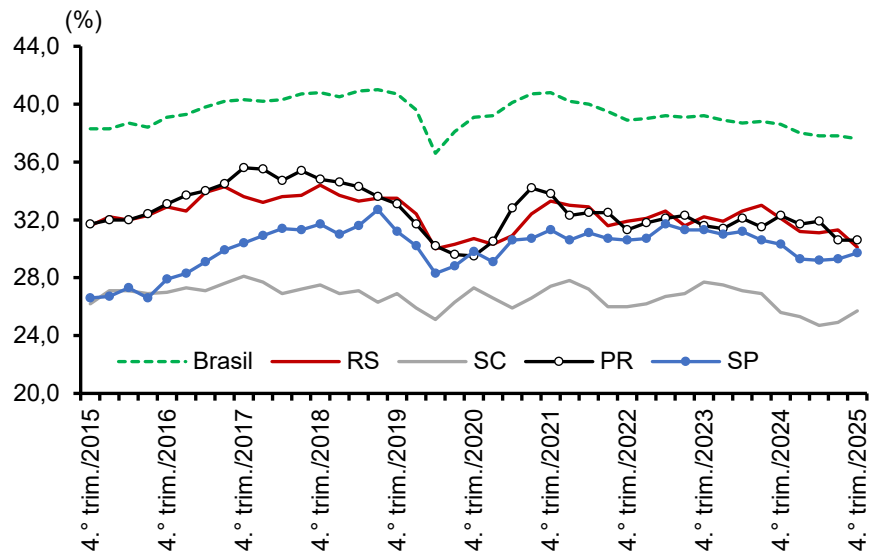
| DISCRI-<br>MINA-<br>ÇÃO | OCUPADOS (1.000 pessoas) |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   | VARIAÇÃO %                       |                                  |
|-------------------------|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------|----------------------------------|
|                         | 4.º<br>Trim./2019        | 4.º<br>Trim./2020 | 4.º<br>Trim./2021 | 4.º<br>Trim./2022 | 4.º<br>Trim./2023 | 4.º<br>Trim./2024 | 3.º<br>Trim./2025 | 4.º<br>Trim./2025 | 4.º Trim./2025<br>3.º Trim./2025 | 4.º Trim./2025<br>4.º Trim./2024 |
| <b>Brasil</b> .....     | 93.920                   | 85.669            | 93.988            | 97.517            | 99.062            | 101.832           | 102.433           | 102.998           | (1)0,6                           | (1)1,1                           |
| RS .....                | 5.693                    | 5.231             | 5.536             | 5.804             | 5.798             | 5.918             | 5.834             | 5.916             | (1)1,4                           | 0,0                              |
| SC .....                | 3.884                    | 3.719             | 3.986             | 4.194             | 4.302             | 4.427             | 4.459             | 4.491             | 0,7                              | 1,5                              |
| PR .....                | 5.656                    | 5.420             | 5.814             | 5.883             | 5.962             | 6.160             | 6.248             | 6.266             | 0,3                              | 1,7                              |
| SP .....                | 22.542                   | 20.178            | 22.548            | 23.261            | 23.802            | 24.260            | 24.316            | 24.576            | 1,1                              | 1,3                              |

Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

(1) Significância estatística com 95,0% de confiança.

- O número absoluto de ocupados no RS, no quarto trimestre de 2025, registrou variação positiva, na margem, de 1,4%, situando-se em 5.916 mil pessoas (acréscimo de 82 mil ocupados). Na mesma referência comparativa, o indicador manteve-se estável em SC, no PR e em SP; no país, apresentou variação positiva de 0,6%.
- Já na comparação interanual, no quarto trimestre de 2025, o número absoluto de ocupados ficou estável no RS, nos demais estados da Região Sul e em SP; no âmbito nacional, o indicador evidenciou variação positiva (1,1%), atingindo o novo pico de sua série temporal.

# Taxa de informalidade no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — 4.º trim./2015-4.º trim./2025



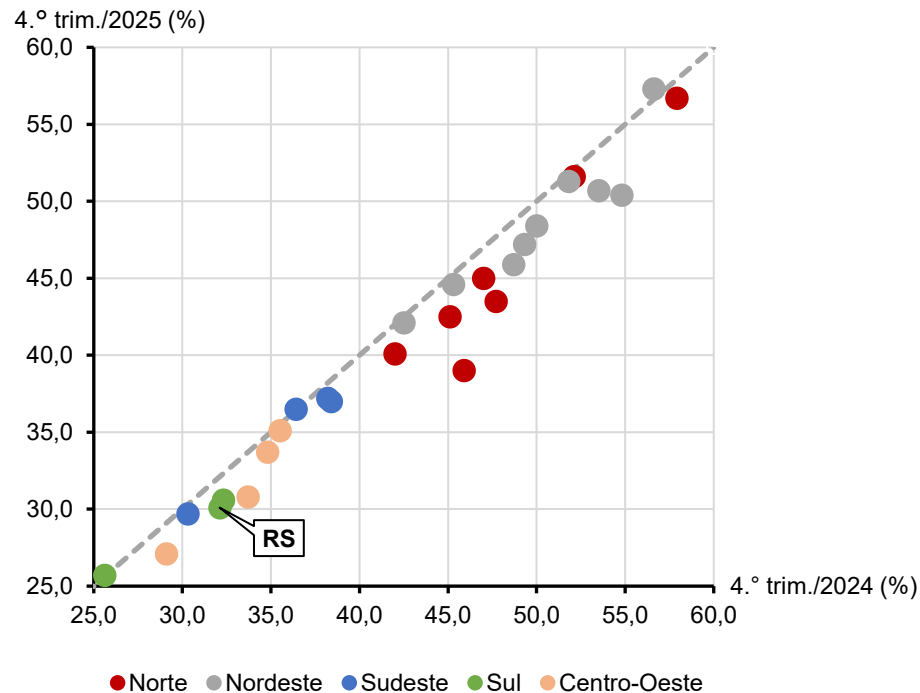
Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

Nota: A taxa de informalidade está disponível a partir do 4.º trim./2015.

- A taxa de informalidade (TI) no RS, no quarto trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, teve queda, de 31,3% para 30,1%. No quarto trimestre de 2025, na margem, a TI manteve-se estável em SC (25,7%), no PR (30,6%), em SP (29,7%) e no país (37,6%).
- Na referência comparativa interanual, no quarto trimestre de 2025, o indicador evidenciou queda no RS (2 p.p.), no PR (1,7 p.p.) e no país (1 p.p.); em SC e em SP, ficou estável.

# Taxa de informalidade, por região, nas unidades da Federação do Brasil — 4.º trim./2024 e 4.º trim./2025

➤ Por meio da inspeção visual do gráfico, constata-se que o RS manteve a quarta menor taxa de informalidade nos dois trimestres sob análise: existem três pontos à esquerda e abaixo da sua posição, que representam SC, SP e o DF.



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

# Contingentes de ocupados informais no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — trimestres selecionados

| DISCRI-<br>MINA-<br>ÇÃO | OCUPADOS INFORMAIS (1.000 pessoas) |            |            |            |            |            |            |            | VARIAÇÃO %     |                |
|-------------------------|------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------|----------------|
|                         | 4.º                                | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 3.º        | 4.º        | 4.º Trim./2025 | 4.º Trim./2025 |
|                         | Trim./2019                         | Trim./2020 | Trim./2021 | Trim./2022 | Trim./2023 | Trim./2024 | Trim./2025 | Trim./2025 | 3.º Trim./2025 | 4.º Trim./2024 |
| <b>Brasil</b> .....     | 38.192                             | 33.525     | 38.317     | 37.905     | 38.826     | 39.307     | 38.748     | 38.707     | -0,1           | (1)-1,5        |
| RS .....                | 1.906                              | 1.604      | 1.842      | 1.851      | 1.868      | 1.901      | 1.829      | 1.783      | -2,5           | (1)-6,2        |
| SC .....                | 1.046                              | 1.015      | 1.093      | 1.092      | 1.191      | 1.135      | 1.111      | 1.155      | 4,0            | 1,8            |
| PR .....                | 1.870                              | 1.598      | 1.964      | 1.840      | 1.883      | 1.988      | 1.912      | 1.915      | 0,2            | -3,7           |
| SP .....                | 7.029                              | 6.021      | 7.058      | 7.120      | 7.443      | 7.349      | 7.130      | 7.301      | 2,4            | -0,6           |

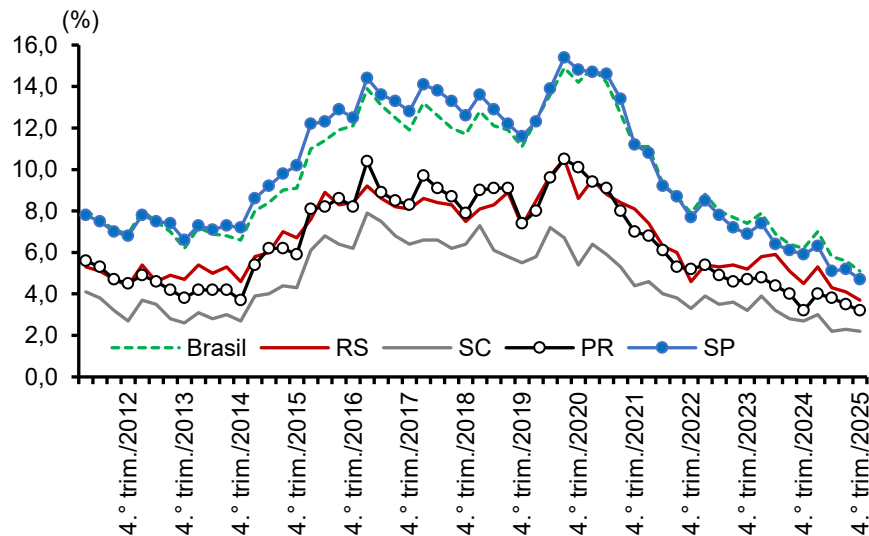
Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

(1) Significância estatística com 95,0% de confiança.

- O contingente de ocupados informais no quarto trimestre de 2025, na margem, manteve-se estável no RS (1.783 mil pessoas), assim como nos demais estados da Região Sul, em SP e no país, uma vez que as suas oscilações não têm significância estatística.
- Na referência comparativa interanual, no quarto trimestre de 2025, o número absoluto de ocupados informais sofreu queda no RS (-6,2%, -118 mil pessoas) e, com menor intensidade, no país (-1,5%, -600 mil pessoas).

# **Subutilização da força de trabalho**

# Taxa de desocupação no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — 1.º trim./2012-4.º trim./2025

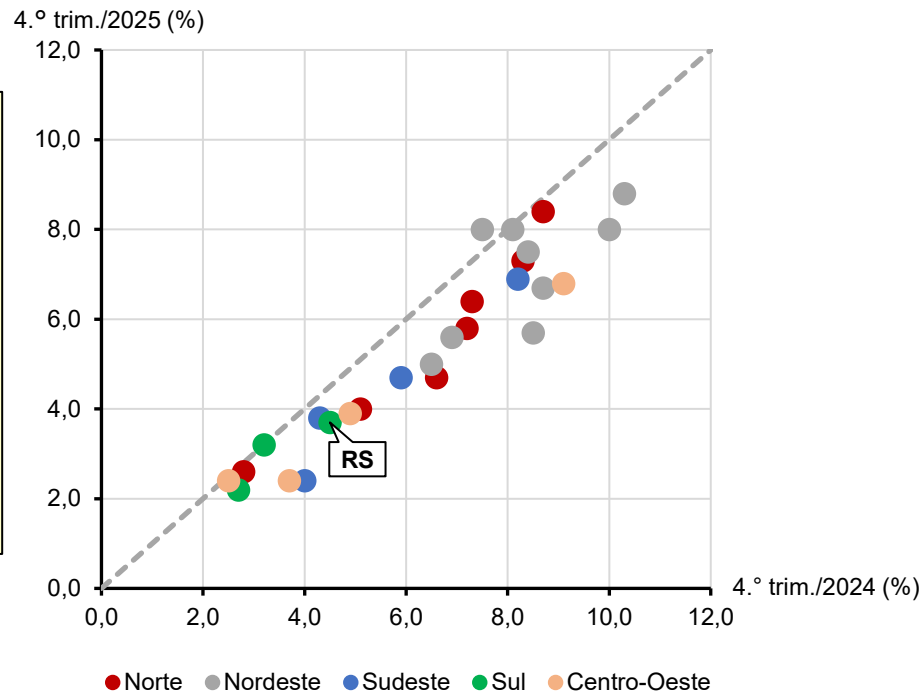


Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

- No quarto trimestre de 2025, a taxa de desocupação (TD) no RS, na margem, manteve-se estável em 3,7%, assim como em SC (2,2%) e no PR (3,2%); em SP, registrou queda (de 5,2% para 4,7%), bem como no país (de 5,6% para 5,1%).
- Na referência comparativa interanual, no quarto trimestre de 2025, o indicador evidenciou redução no RS (-0,8 p.p.), em SC (-0,5 p.p.), em SP (-1,2 p.p.) e no âmbito nacional (-1,1 p.p.); no PR, ficou estável.

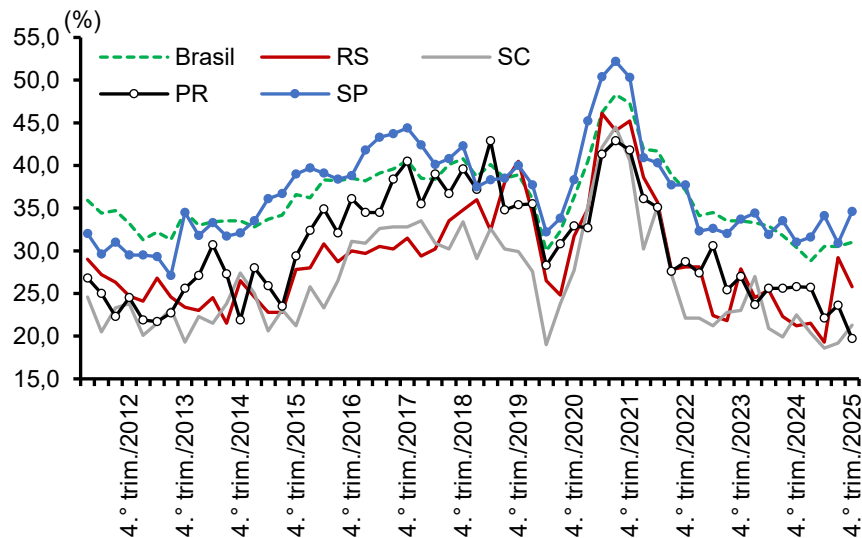
# Taxa de desocupação, por região, nas unidades da Federação do Brasil — 4.º trim./2024 e 4.º trim./2025

- O RS possuía a oitava menor taxa de desocupação (TD) entre as UFs no quarto trimestre de 2024, pois sete pontos localizam-se à esquerda da sua posição no gráfico de dispersão, os quais representam os estados de SC, PR, ES, MG, MS, MT e RO.
- No quarto trimestre de 2025, o RS havia passado a deter a sétima menor TD entre as UFs, dado que seis pontos se localizam abaixo de sua posição no gráfico, que representam SC, PR, ES, MS, MT e RO.



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

# Incidência da desocupação de longo prazo no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — 1.º trim./2012-4.º trim./2025



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026a, 2026b).

Nota: 1. Elaborado com os dados da PNAD Contínua.

2. A incidência da desocupação de longo prazo corresponde à parcela relativa de desocupados com tempo de procura por trabalho igual ou superior a um ano no total de desocupados.

- No quarto trimestre de 2025, a incidência da desocupação de longo prazo (IDLP) no RS foi de 25,8%, nível inferior ao do terceiro trimestre do mesmo ano (-3,4 p.p.), mas ainda superior ao do quarto trimestre de 2024 (4,6 p.p.).
- Nessa última referência comparativa, a IDLP caiu em SC (de 22,5% para 21,3%) e no PR (de 25,8% para 19,7%), enquanto se elevou em SP (de 31,0% para 34,6%) e no país (de 30,4% para 31,0%).

# Contingentes de desocupados no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — trimestres selecionados

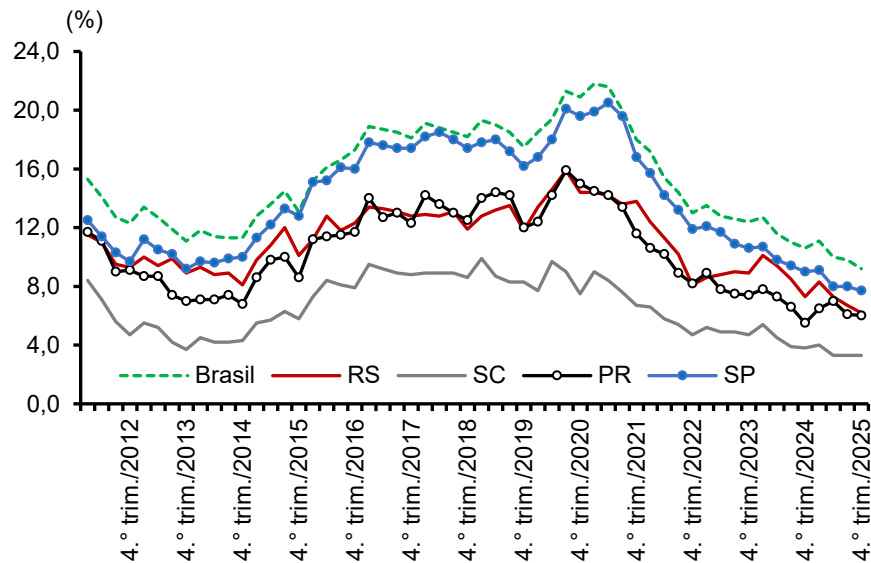
| DISCRI-<br>MINA-<br>ÇÃO | DESOCUPADOS (1.000 pessoas) |            |            |            |            |            |            |            | VARIÇÃO %      |                |
|-------------------------|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------|----------------|
|                         | 4.º                         | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 3.º        | 4.º        | 4.º Trim./2025 | 4.º Trim./2025 |
|                         | Trim./2019                  | Trim./2020 | Trim./2021 | Trim./2022 | Trim./2023 | Trim./2024 | Trim./2025 | Trim./2025 | 3.º Trim./2025 | 4.º Trim./2024 |
| <b>Brasil</b> .....     | 11.698                      | 14.135     | 11.793     | 8.410      | 7.926      | 6.684      | 6.045      | 5.503      | (1) -9,0       | (1)-17,7       |
| RS .....                | 445                         | 493        | 486        | 282        | 317        | 280        | 248        | 229        | -7,7           | (1)-18,3       |
| SC .....                | 224                         | 212        | 181        | 142        | 144        | 122        | 107        | 99         | -7,2           | (1)-19,0       |
| PR .....                | 450                         | 606        | 434        | 319        | 295        | 206        | 229        | 205        | -10,4          | -0,7           |
| SP .....                | 2.960                       | 3.516      | 2.841      | 1.942      | 1.758      | 1.529      | 1.337      | 1.212      | -9,3           | (1)-20,7       |

Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

(1) Significância estatística com 95,0% de confiança.

- No quarto trimestre de 2025, o contingente de desocupados no RS foi de 229 mil pessoas, tendo ficado estável em relação ao trimestre anterior. Nessa mesma referência comparativa, o indicador também se manteve estável em SC, no PR e em SP; no âmbito do país, evidenciou queda de 9%.
- Na comparação interanual, no quarto trimestre de 2025, o número absoluto de desocupados registrou queda de 18,3% no RS (- 51 mil desocupados), de 19% em SC, de 20,7% em SP e de 17,7% no país; no PR, ficou estável.

## Taxa combinada de desocupação e de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas no Brasil, RS, SC, PR e SP — 1.º trim./2012-4.º trim./2025

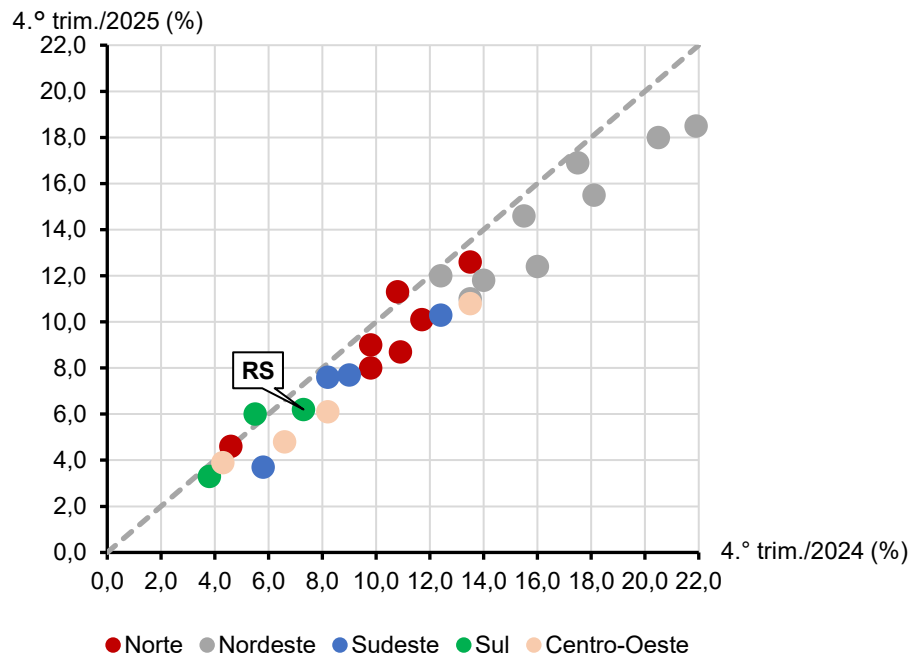


Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

- No quarto trimestre de 2025, a taxa combinada de desocupação e de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas (TCDS) foi de 6,2% no estado, uma situação de estabilidade em relação ao trimestre anterior.
- Na mesma referência comparativa, o indicador também se manteve estável em SC (3,3%), no PR (6%), e em SP (7,7%); no país, evidenciou redução, de 10,6% para 9,2%.
- Na base comparativa interanual, no quarto trimestre de 2025, a TCDS registrou queda no RS (-1,1 p.p.), em SP (-1,3 p.p.) e no âmbito nacional (-1,4 p.p.), já em SC e no PR, permaneceu estável.

# Taxa combinada de desocupação e de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas, por região, nas unidades da Federação do Brasil — 4.º trim./2024 e 4.º trim./2025

- No quarto trimestre de 2024, o RS detinha a sétima menor taxa combinada de desocupação e de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas (TCDS), dado que há seis pontos à sua esquerda no gráfico de dispersão, que representam os estados de SC, PR, ES, MT, MS e RO.
- No quarto trimestre de 2025, o estado passou a ter a oitava menor TCDS, uma vez que existem sete pontos abaixo de sua posição no gráfico, que correspondem a SC, PR, ES, MT, MS, GO e RO.



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

## Soma dos contingentes de desocupados e de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — trimestres selecionados

| DISCRI-<br>MINA-<br>ÇÃO | CONTINGENTES (1.000 pessoas) |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   | VARIAÇÃO %                       |                                  |
|-------------------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------|----------------------------------|
|                         | 4.º<br>Trim./2019            | 4.º<br>Trim./2020 | 4.º<br>Trim./2021 | 4.º<br>Trim./2022 | 4.º<br>Trim./2023 | 4.º<br>Trim./2024 | 3.º<br>Trim./2025 | 4.º<br>Trim./2025 | 4.º Trim./2025<br>3.º Trim./2025 | 4.º Trim./2025<br>4.º Trim./2024 |
| <b>Brasil</b> .....     | 18.445                       | 20.885            | 19.035            | 13.746            | 13.272            | 11.540            | 10.580            | 10.015            | (1)-5,3                          | (1)-13,2                         |
| RS .....                | 725                          | 823               | 830               | 490               | 544               | 455               | 406               | 378               | -6,9                             | (1)-16,9                         |
| SC .....                | 340                          | 294               | 277               | 206               | 209               | 172               | 151               | 154               | 1,6                              | -10,9                            |
| PR .....                | 731                          | 903               | 727               | 508               | 466               | 353               | 396               | 387               | -2,2                             | 9,7                              |
| SP .....                | 4.126                        | 4.640             | 4.275             | 2.988             | 2.714             | 2.315             | 2.063             | 1.994             | -3,3                             | (1)-13,8                         |

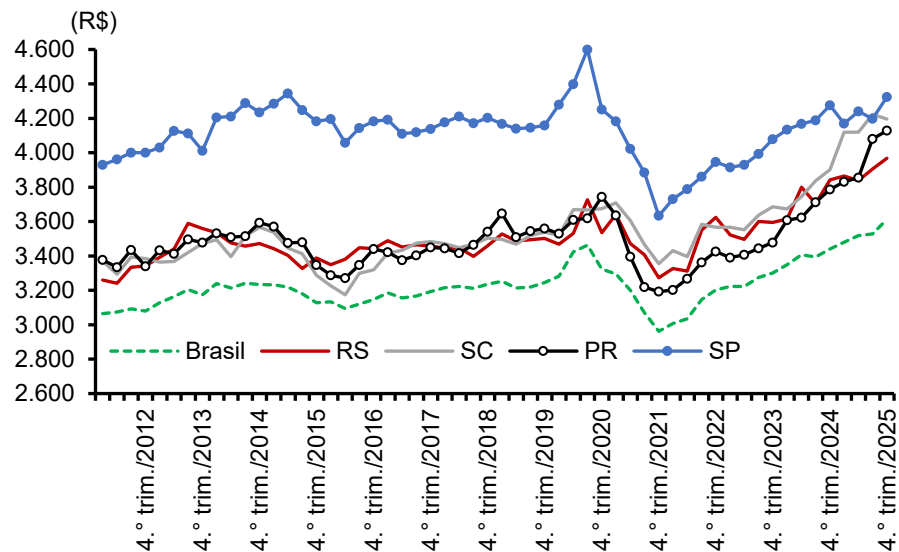
Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

(1) Significância estatística com 95,0% de confiança.

- No quarto trimestre de 2025, o contingente de desocupados e de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas permaneceu, na margem, estável no RS (378 mil pessoas), assim como nos demais estados da Região Sul e em SP; no país, evidenciou redução de 5,3%.
- Na referência comparativa interanual, o indicador sofreu queda expressiva no RS (-16,9%, -77 mil pessoas), em SP (-13,8%) e no país (-13,2%); em SC e no PR, manteve-se estável.

# Rendimentos dos ocupados

# Rendimento médio mensal real habitual dos ocupados no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — 1.º trim./2012-4.º trim./2025

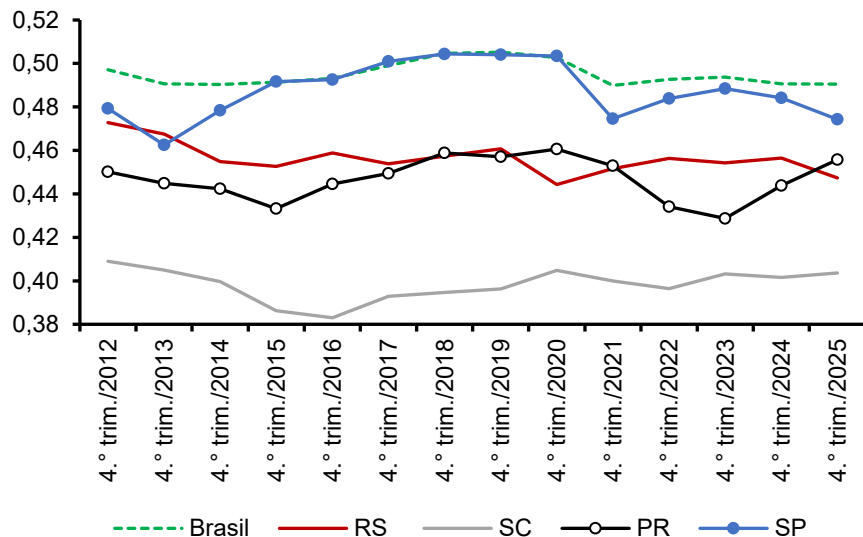


Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

Nota: 1. Rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos dos ocupados.  
2. Rendimento deflacionado para a média mensal dos preços do 4.º trim./2025.

- No quarto trimestre de 2025, tanto na margem quanto em termos interanuais, o rendimento médio mensal real habitual manteve-se estável no RS, situando-se em R\$ 3.968, bem como em SP, em R\$ 4.324.
- Nessa última referência comparativa, o indicador registrou variações positivas em SC (7,5%, passando de R\$ 3.901 para R\$ 4.195), no PR (9%, aumentando de R\$ 3.787 para R\$ 4.128) e no âmbito nacional (5%, passando de R\$ 3.440 para R\$ 3.613).

# Coeficiente de Gini do rendimento mensal real habitual dos ocupados no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — 4.º trim. 2012-25



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026a).

Nota: 1. Elaborado com os microdados da PNAD Contínua.

2. Coeficiente de Gini do rendimento mensal real habitual de todos os trabalhos dos ocupados.

➤ O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que tem como limite inferior zero, que corresponde à perfeita igualdade da variável sob estudo, e como limite superior um, que corresponde à máxima desigualdade.

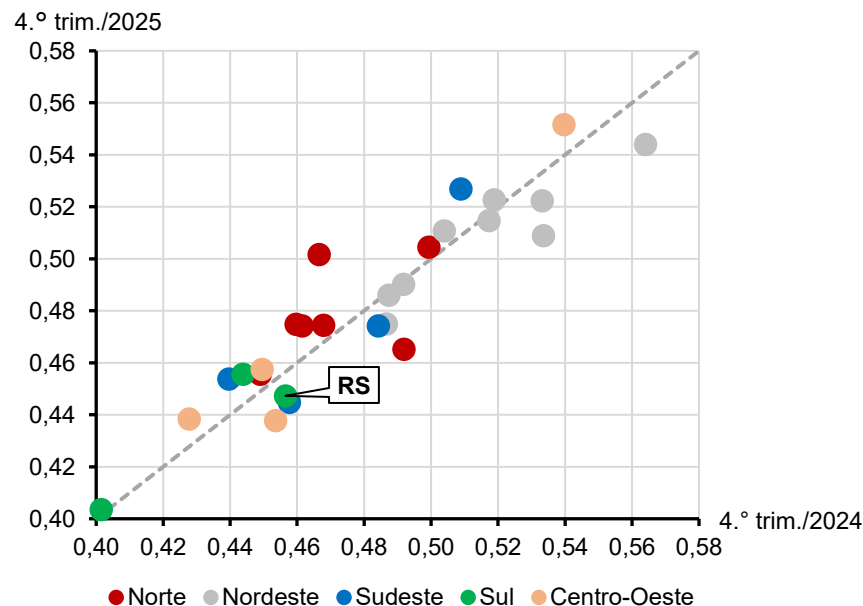
➤ O coeficiente de Gini do rendimento mensal real habitual registrou queda no RS, na comparação do quarto trimestre de 2024 com o de 2025, tendo passado de 0,4565 para 0,4473.

➤ Sugere-se que, para tanto, contribuiu o forte aumento do primeiro decil do rendimento mensal real habitual, que teve uma variação positiva de 24,8% na comparação do quarto trimestre de 2024 com o de 2025.

➤ Nessa mesma referência comparativa, o coeficiente de Gini do rendimento mensal real habitual também evidenciou redução em SP, de 0,4842 para 0,4743, e, de forma distinta, aumentou no PR, de 0,4438 para 0,4557, em SC, de 0,4015 para 0,4036, enquanto, no país, se manteve estável, em 0,4905.

# Coeficiente de Gini do rendimento mensal real habitual dos ocupados, por região, nas unidades da Federação do Brasil — 4.º trim./2024 e 4.º trim./2025

- O RS possuía o oitavo menor nível do coeficiente de Gini do rendimento mensal real habitual no quarto trimestre de 2024: há sete pontos no gráfico de dispersão à esquerda da sua posição, que representam os estados de SC, PR, MG, MS, MT, GO e RO.
- No quarto trimestre de 2025, o RS havia avançado para o quinto menor nível de desigualdade de rendimentos entre as 27 UF: existem quatro pontos abaixo de sua posição no gráfico, que correspondem aos estados de SC, ES, MS e MT.



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026a).

Nota: 1. Elaborado com os microdados da PNAD Contínua.

2. Coeficiente de Gini do rendimento mensal real habitual de todos os trabalhos dos ocupados.

# Massa de rendimento mensal real habitual dos ocupados no Brasil, no RS, em SC, no PR e em SP — trimestres selecionados

| DISCRI-<br>MINA-<br>ÇÃO | MONTANTE (R\$ milhões) |            |            |            |            |            |            |            | VARIAÇÃO %     |                |
|-------------------------|------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------|----------------|
|                         | 4.º                    | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 4.º        | 3.º        | 4.º        | 4.º Trim./2025 | 4.º Trim./2025 |
|                         | Trim./2019             | Trim./2020 | Trim./2021 | Trim./2022 | Trim./2023 | Trim./2024 | Trim./2025 | Trim./2025 | 3.º Trim./2025 | 4.º Trim./2024 |
| <b>Brasil</b> .....     | 298.043                | 277.949    | 272.484    | 306.990    | 322.034    | 345.521    | 356.668    | 367.551    | (1)3,1         | (1) 6,4        |
| RS .....                | 19.364                 | 17.872     | 17.535     | 20.374     | 20.375     | 22.284     | 22.338     | 23.059     | (1)3,2         | 3,5            |
| SC .....                | 13.494                 | 13.331     | 13.127     | 14.731     | 15.667     | 17.144     | 18.654     | 18.669     | 0,1            | (1) 8,9        |
| PR .....                | 19.765                 | 19.763     | 18.194     | 19.820     | 20.455     | 23.059     | 25.212     | 25.562     | 1,4            | (1)10,9        |
| SP .....                | 92.873                 | 84.891     | 81.222     | 91.266     | 96.561     | 103.217    | 101.574    | 105.683    | (1)4,0         | 2,4            |

Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

Nota: 1. Massa de rendimento real habitual de todos os trabalhos dos ocupados.

2. Massa de rendimento deflacionada para a média mensal dos preços do 4.º trim./2025.

(1) Significância estatística com 95,0% de confiança.

- A massa de rendimento mensal real habitual dos ocupados no RS, no quarto trimestre de 2025, em comparação ao trimestre anterior, evidenciou variação positiva de 3,2%, passando para R\$ 23,06 bilhões. Na mesma referência comparativa, também registrou variações positivas em SP (4%) e no país (3,1%), enquanto, em SC e no PR, se manteve estável.
- Em bases interanuais, no quarto trimestre de 2025, o indicador ficou estável no RS e em SP; já em SC, no PR e no plano nacional, teve desempenho favorável, com variações positivas de 8,9%, 10,9% e 6,4% respectivamente.

## Considerações finais

- ❑ Como foi mostrado nesta apresentação, o nível de ocupação no RS, no quarto trimestre de 2025, na margem, registrou variação positiva, o que correspondeu a um acréscimo de 82 mil pessoas em seu contingente de ocupados.
- ❑ Na referência comparativa interanual, o indicador manteve-se estável no estado, assim como em SC, no PR, em SP e no âmbito nacional.
- ❑ Ante todas as UFs, o RS passou do quinto para a sétimo maior nível de ocupação, na comparação do quarto trimestre de 2024 com o de 2025.

- ❑ Um aspecto que se destacou no desempenho do mercado de trabalho gaúcho foi a queda da taxa de informalidade, que passou de 32,1% no quarto trimestre de 2024 para 30,1% no quarto trimestre de 2025. Na mesma referência comparativa, houve uma retração de 118 mil ocupados informais no RS.
- ❑ No que diz respeito à taxa de desocupação, o indicador, no quarto trimestre de 2025, na margem, manteve-se estável no RS.
- ❑ Na referência comparativa interanual, registrou queda no estado, assim como em SC, em SP e no plano nacional.

- ❑ Em relação a todas as UFs, na comparação do quarto trimestre de 2024 com o quarto trimestre de 2025, o estado passou da oitava para a sétima menor taxa de desocupação.
- ❑ No quarto trimestre de 2025, o rendimento médio mensal real habitual dos ocupados manteve-se estável no RS, situação também verificada em SP.
- ❑ De forma distinta, no mesmo trimestre, na referência comparativa interanual, o indicador registrou crescimento em SC, no PR e no país.

- ❑ O coeficiente de Gini do rendimento mensal real habitual dos ocupados evidenciou queda no RS, na comparação do quarto trimestre de 2024 com o quarto trimestre de 2025.
- ❑ Na mesma referência comparativa, o indicador revelou redução da desigualdade de rendimentos em SP, aumento em SC e no PR e estabilidade no âmbito do país.
- ❑ Em termos de nível da desigualdade de rendimentos, na comparação do quarto trimestre de 2024 com o de 2025, o RS passou do oitavo para o quinto menor coeficiente de Gini do rendimento mensal real habitual.

- ❑ Também no âmbito dos rendimentos dos ocupados, a massa de rendimento mensal real habitual no RS, no quarto trimestre de 2025, na margem, registrou variação positiva, a qual foi provocada exclusivamente pelo aumento do seu contingente de ocupados.
- ❑ Na referência comparativa interanual, o indicador permaneceu estável no estado, assim como em SP, enquanto, em SC, no PR e no país, evidenciou variações positivas.

# Referências

BOLETIM DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: SPGG/DEE, v. 7, n. 4, 2025. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/boletim-trabalho>. Acesso em: 18 dez. 2025.

BRAGA, D.; ASSUNÇÃO, G.; HIDALGO, L. **Package PNADclBGE**. Vienna: Comprehensive R Archive Network, 2024. Disponível em: <https://cran.r-project.org/web/packages/PNADclBGE/index.html>. Acesso em: 1 fev. 2024.

CONCEIÇÃO, C.; LAZZARI, M.; FANTINEL, V. **Resultados do PIB trimestral do Rio Grande do Sul – 3.º trimestre de 2025**. Porto Alegre: SPGG/DEE, 2025. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202512/30161557-nt-dee-124-pib-trimestral-do-rs-3-trim-2025.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2025.

BRASIL. Lei n.º 15.270, de 26 de novembro de 2025. Altera a Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, e a Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, para instituir a redução do imposto sobre a renda devido nas bases de cálculo mensal e anual e a tributação mínima para as pessoas físicas que auferem altas rendas; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 226, p. 3, 27 nov. 2025a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-15.270-de-26-de-novembro-de-2025-671614220>. Acesso em: 3 mar. 2026.

HOFFMANN, H.; BOTASSIO, D.; JESUS, J. **Distribuição de renda** – medidas de desigualdade, pobreza, concentração, segregação e polarização. São Paulo: Edusp, 2019.

IBGE. **Medidas de subutilização da força de trabalho**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. (Nota técnica, n. 2). Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Nacional\\_por\\_Amostra\\_de\\_Domicilios\\_continua/Nota\\_Tecnica/Nota\\_Tecnica\\_022016.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Nota_Tecnica/Nota_Tecnica_022016.pdf). Acesso em: 12 maio 2021.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: PNAD Contínua — Microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2026a. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloadsestatisticas.html?caminho=Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Nacional\\_por\\_Amostra\\_de\\_Domicilios\\_continua/Trimestral/Microdados/2025](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloadsestatisticas.html?caminho=Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Microdados/2025). Acesso em: 20 fev. 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua — Divulgação Trimestral — 4.º trimestre de 2025. Rio de Janeiro: IBGE, 2026b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 20 fev. 2026.

ILO. **Key indicators of the labour market**. Geneva: ILO, 2016. Disponível em: [https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---stat/documents/publication/wcms\\_498929.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---stat/documents/publication/wcms_498929.pdf). Acesso em: 12 ago. 2020.

LUMLEY, T. **Package survey**. Vienna: Comprehensive R Archive Network, 2025. Disponível em: <https://cran.r-project.org/web/packages/survey/index.html>. Acesso em: 28 ago. 2025.

OIT. **Resolución sobre las estadísticas del trabajo, la ocupación y la subutilización de la fuerza de trabajo**. Ginebra: OIT, 2013. Disponível em: [https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dqreports/---stat/documents/normativeinstrument/wcms\\_234036.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dqreports/---stat/documents/normativeinstrument/wcms_234036.pdf). Acesso em: 5 jun. 2019.

PESSOA, D.; DAMICO, A.; JACOB, G. **Package convey**. Vienna: Comprehensive R Archive Network, 2024. Disponível em: <https://cran.r-project.org/web/packages/convey/index.html>. Acesso em: 16 out. 2024.

## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Gabriel Vieira de Souza

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG**

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Felipe Moreira Cruzeiro

Subsecretária de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE**

Diretor: Tomás Pinheiro Fiori

Divisão de Análise Econômica: Martinho Lazzari

Técnicos: Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho e Raul Luís Assumpção Bastos

dee@planejamento.rs.gov.br



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**